



# O FORJANENSE

ANO II - N.º 10

MARÇO DE 1987

TRIMESTRAL

AVENÇA

Propriedade da ACARF - Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães

Sede: FORJÃES 4740 ESPOSENDE - Portugal

DIRECTOR: A. Luciano Fonseca Torres

SUB-DIRECTORES: Lino J. Abreu e José A. Oliveira

Composto e Impresso na Gráfica da Casa dos Rapazes - 4900 Vilar

À

Câmara Municipal de Esposende

4740 ESPOSENDE

## Editorial

Quatro anos de vida da ACARF foram completados no dia 25 de Março. Tempo de aniversário é tempo de comemoração e Festa, mas também de balanço ao passado, de garantir o presente e programar o futuro.

No respeitante ao passado poder-se-á dizer que, numa análise breve, começar da estaca zero em várias actividades em simultâneo, não é fácil, principalmente para quem trabalha nove ou dez horas por dia, fora disso tem encargos familiares e só ao fim de semana tem algum tempo disponível para dar à Associação. Se nem tudo correu impecavelmente é do nosso conhecimento que até os mais cépticos nos reconhecem um trabalho válido, útil, de interesse para os associados e para a Freguesia em geral.

O presente decorre numa altura em que vários momentos altos da nossa existência, como por exemplo a realização da 4.ª Grande Prova de Atletismo da ACARF, são testemunho indelével de credibilidade e capacidade de trabalho e também verdadeiros apelos para continuar.

O futuro é sempre uma incerteza mas nem por isso deixamos de programar o que nos parece importante e benéfico para a vida da ACARF e consequentemente para os seus associados e população em geral. Assenta essa preparação do futuro no fôlego recebido das eleições realizadas em Fevereiro que provocaram uma remodelação directiva, sem contudo abandonarmos a transparência e abertura que têm caracterizado a nossa acção.

Quatro anos passados, muito se fez e muito há ainda a fazer. É exactamente para realizarmos esse não mais acabar de coisas que há para ser feitas, não todas evidentemente, que nós existimos cada vez com mais vontade de existir.

A ACARF é uma colectividade adulta, não pela sua idade mas pela idoneidade dos seus elementos associados e directores que não sendo velhos, muitos são até bastante jovens, por isso terá capacidade para enfrentar o futuro sempre com realismo, ponderação e muita esperança.

## 25 DE ABRIL

# Comemorações em Forjães

Festejar o 25 de Abril numa jornada de convívio, cultura, desporto e recreio é o que, numa organização conjunta, as Associações e Junta de Freguesia propõem à população de Forjães.

Tal como quando a (re)conquista da Liberdade foi para todos também agora o seu festejo, aqui entre nós, também caberá a todos. Assim, todas as forças vivas contribuirão com a sua quota parte na realização de um programa que pretende abranger as diversas actividades normalmente praticadas pelas nossas Associações Desportivas e Culturais.

O teatro, música folclore, canto, futebol, atletismo, ciclismo, jogos tradicionais e outros serão o elo de união entre os forjanenses de todas as idades que compareçam na Escola Preparatória, e no Campo Horácio de Queiroz.

Colaboram nesta organização a Escola Primária, Forjães S. C., Grupo Coral, CCCRF, A. C. A. R. F., Grupo Danças e Cantares de Forjães, Escola Preparatória, Associação de Pais, Rádio Forjães, além da Junta de Freguesia.

Esperamos que estas comemorações do 25 de Abril - dia da Liberdade resultem numa verdadeira jornada de convívio e confraternização entre todos os presentes.

## PROGRAMA

### COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL 1987

Sexta-Feira dia 24

TARDE - 15 h. - Torneio Infantil de Futebol de 10 (no Campo de Forjães).

NOITE - 21 h. - Festival de Teatro - Participação de

Grupos da Esc. Prim. Esc. Preparatória, Catequese, ACARF no Polivalente da Escola Preparatória).

Sábado dia 25

8,30 h. - Grupo de Bombos de Forjães

9 às 12 h. - Jogo da Malha.

9 às 11 h. - Biatlo (Atletismo e Ciclismo).

11 h. - Corrida da Liberdade.

14 h. - Final do Torneio Infantil.

16 h. - Futebol - Júnior: FORJÃES - LIMIANOS.

18 h. - Animação Desportiva.

À NOITE - No Polivalente da Escola Preparatória: Escola de Música da ACARF, Grupo Danças e Cantares Infantil e Adulto, Grupo Coral de Forjães.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO.

## O RECADO DELE

«Creio no mundo como num malmequer  
Porque o vejo. Mas não penso nele  
Porque pensar é não compreender...  
O mundo não se fez para pensarmos nele  
(pensar é estar doente dos olhos)  
Mas para olharmos para ele e estarmos de acordo...»

## O MEU RECADO

A teoria da relatividade ou a relatividade teórica. Uma vez que não há relatividade, a primeira frase não levou a interrogação, aliás as interrogações servem exclusivamente para a filosofia. Devem servir ainda (essa a sua principal função) para obter respostas concretas e só concretas.

Ah! os gostos são relativos e depende mais há quem goste e por aí fora.

Comece o texto a partir de uma vez que, uma vez que a relativa acabou. O gosto é só um, depois pode ser outro e então o primeiro acabou! O que você vai querer depois, eu não sei, mas você também não sabe.

Diga ideias sem formular hipóteses, e lembre-se que se há alguma coisa que seja relativa são pronomes ou orações.

Eu penso que tal e coisa; eu acho que coisa e tal; eu creio que se fizesse assim porque eu também fiz, e não sei aquilo que vocês pensam...

A resposta, como ilógico, vai começar logo assim:

Pois eu acho que blá blá blá e portanto penso que blé blé blé...

Mas (afinal) é ou não é? Faz-se assim ou não? Mesmo que não resulte bem, fez-se, experimentou-se, concluiu-se, houve determinismo.

Agora anda tudo a pensar!

Não há conhecimento da causa das coisas e, por isso, se emitem formas verbais que há muito deveriam ter desaparecido do léxico mundial, europeu: «yo penso», «je pense» e «I think», «je trouve» lo creio e quejandos mais os portugueses que recuso a repetir porque rejeito a pensar.

(Continua na 3.ª página)

## Telefone... A espera sem fim

Sempre que se fala em serviços públicos logo associamos a ideia de que nem sempre tudo rola convenientemente. De facto, a maior parte das vezes isso até acontece e a nossa experiência mais recente leva-nos a concluir que realmente assim é. São inúmeras as lacunas existentes nos nossos serviços públicos e em certos casos até aqui nas páginas do nosso jornal já os temos abordado. Desta vez vamos abordar o problema das instalações telefónicas, pois como todos de certo já sabem o telefone nos nossos dias já não é considerado artigo de luxo mas sim de primeira necessidade.

O primeiro passo a ser dado terá de ser forçosamente a formulação do pedido. Após ter sido formulado, é-lhe atribuído um número o qual passará a ser o único elemento de referência em todo o processo inerente ao pedido. Só que por aquilo que vemos, parece que tudo cai em saco roto. A partir daí, terá que mexer-se quando não, os serviços nunca mais ligam nenhuma e passará, por força do sistema, ao eterno esquecimento! Os dias passam, os meses passam, avolumam-se os anos sem que a instalação seja feita. Será que os CTT não estão interessados em efectuar as instalações tele-

fónicas!? Nessa não acreditamos. Será então por falta de pessoal nos serviços técnicos para poderem executar todos os pedidos? Tal não parece que seja, pois quando as viaturas se deslocam para serviço externo sempre são acompanhadas por um autêntico batalhão de funcionários. Para cada caso dá-se determinadas razões e cá por estes lados dizem que o problema reside na inoperância das linhas de rede bem como as centrais. Bem. Se o problema está no investimento, quais são as razões que impedem que se faça? Desde que o investimento

(Continua na 2.ª página)

**O FORJANENSE**  
deseja aos seus leitores e amigos uma  
**Páscoa Feliz.**



# Actividades da ACARF

## Curso de Formação Profissional Curso de Malhas

Concluíram os cursos de malhas que durante cerca de três meses decorreram no salão da Casa do Povo. Foram cerca de 40 mulheres que se valorizaram deixando alguns dos seus afazeres do dia a dia.

A sessão de encerramento contou com a presença do Dr. José Armando, em representação da Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara ausente no estrangeiro; do Sr. Dr. Ernesto Português, responsável distrital pelos cursos e em representação do Sr. Coordenador distrital, Dr. Alberto; do Dr. António Fortunato, coordenador concelhio.

Todos usaram da palavra para enaltecerem a importância que estes cursos têm, bem como o trabalho que tem sido desenvolvido pela ACARF nos mais variados sectores prestando assim muitos e bons serviços à freguesia. Foi uma festa bonita, que meteu comes e bebes a cargo das participantes no curso que demonstraram assim quererem terminar em beleza. Festa é festa e foi isso que aconteceu com fotografias e tudo. Daqui vai o nosso aplauso e até ao próximo curso.

## Biblioteca

Continua aberta ao público dentro do horário estabelecido a biblioteca que conta com mais de 1 200 volumes mas que dentro em breve contamos reforçar significativamente. O seu novo responsável (José Henrique) já colocou um pouco de ordem nos livros e fez um levantamento dos que estão em atraso nas casas dos leitores estando a organizar convenientemente as fichas e requisições. Apelamos às pessoas para que não atrasem os livros durante meses como acontece em alguns casos porque isso vai prejudicar outros que querem fazer consultas e não podem. De resto o hábito da leitura é um bom hábito que muitas mais pessoas deviam ter.

## Teatro

Com um elenco já publicado no nosso número anterior, a ACARF levou à cena através do seu grupo teatral a extraordinária peça «O SOLAR DOS VERMELHOS», de Manuel Boaventura.

Foram muitas as pessoas ocupadas e os meios a transportar. Além de carros particulares, foi a nossa carrinha e o mini-autocarro da Câmara Municipal que nos serviram de suporte às deslocações. Além de Forjães e Vila Chã, fomos a Curvos,

Fragoso, Chafé e Vila Cova. Foram alguns milhares de pessoas que viram a nossa peça, aproveitando assim da melhor maneira os tempos livres. Recebemos apoios de muitas pessoas e organizações. Conhecemos e fizemos amigos. Tudo isso vem suplantando algumas incompreensões e noites perdidas. De enaltecer o esforço feito pela esmagadora maioria dos actores que briosamente deram o melhor de si, dignificando-se e dignificando a Associação e a freguesia. Daqui vai o nosso agradecimento público para aqueles que desinteressadamente conosco colaboraram. Bem hajam.

A Direcção

## Curso de Electricidade

Iniciou-se mais um curso promovido pela Direcção Geral de Apoio e Extensão Educativa com colaboração e apoio da ACARF. O monitor é o Sr. Carlos Jaques, sendo os seus conhecimentos reconhecidos por todos com o que muito nos regozijamos. As aulas são às Segundas, Quintas e Sextas entre as 21 e as 23 horas. Terminará em meados de Maio e nessa altura os 30 alunos poderão dizer: valeu a pena.

## Escola de Música

Os alunos da Escola de Música actuaram na quadra natalícia em alguns espectáculos que se organizam um pouco por todo o lado. Assim, estiveram presentes na Festa do Jardim de Infância realizado no Salão de Festas, estiveram também numa Festa organizada pela Associação de Pais da Escola Primária de Vila Boa — Barcelos e também num convívio com os nossos vizinhos e amigos do Lar de Sto. António exactamente no dia de consoada. Por último estiveram presente na nossa Festa de Aniversário realizada recentemente. Aos alunos e ao professor sr. Abílio Roque os nossos parabéns pelo brio demonstrado nas actuações realizadas.

## IV Grande Prova de Atletismo

Estiveram presentes e fizeram a entrega dos Prémios da 4.<sup>a</sup> Grande Prova de Atletismo da ACARF as seguintes individualidades: Delegado da DGD, Prof. Valdemar Araújo; Vereador da Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Nogueira Afonso; Delegado Concelhio da DGEA, Dr. Fortunato Boaventura; Presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Torres; Secretário da Junta de Freguesia, Fernando Novo.

## Espectáculo de variedades

Integrado nas comemorações do nosso 4.<sup>o</sup> Aniversário realizou-se na tarde do dia 22, no Salão das Escolas Rodrigues Faria um Espectáculo de Variedades essencialmente musical.

Foi uma matiné de Música portuguesa que teve três partes distintas. A primeira, com a actuação da Escola de Música da ACARF que interpretou as melhores músicas do para, já ainda curto reportório, mas que mereceu fartos aplausos do público presente.

Na segunda parte actuou o rancho Infantil de Forjães, sob a orientação da «tia» Quinhas do Carones, a quem aqui publicamente agradecemos a sua colaboração na nossa Festa, e que fez vibrar a assistência e mostrou que com esta autêntica Escola do Folclore, Forjães não tem que temer o futuro nesse aspecto.

Por último o Grupo Cantares do Minho encerrou o Espectáculo como costuma dizer-se com chave de ouro. Apresentando uma selecção das melhores cantigas do seu LP e uma série de outras novas e também lindas cantigas algumas apresentadas pela 1.<sup>a</sup> vez em palco. O público gostou, aplaudiu, participou. Não foi por acaso que convidamos este grupo duas vezes consecutivas, para a nossa Festa de Aniversário.

# Actividades em Flash

4-1-87 — Participação no corta mato concelhio, nas Marinhas.

10-1-87 — Apresentação da peça teatral «O Solar dos Vermelhos», em Fragoso.

17-1-87 — Apresentação da mesma peça teatral em Chafé — Viana do Castelo.

18-1-87 — Encontro distrital de Associações no Faoj, em Braga, com a presença de um representante da ACARF.

— Participação na prova de atletismo DN jovem, em Braga.

25-1-87 — Participação na prova de atletismo dos Estaleiros Navais, em Viana do Castelo.

31-1-87 — Apresentação do teatro em Vila Cova — Barcelos.

— Participação no curso de monitores de atletismo, em Braga, organizada pela AAB, com a presença de dois elementos da nossa secção de atletismo.

14-2-87 — Participação no corta-mato distrital de Braga.

— Assembleia Geral da ACARF onde foram eleitos os novos corpos gerentes.

21-2-87 — Primeira reunião da nova Direcção.

15-3-87 — IV grande prova de atletismo da ACARF. — Almoço convívio com as entidades convidadas.

— Jantar convívio dos componentes da nossa equipa de atletismo.

18-3-87 — Sessão de encerramento do curso de malhas no salão da Casa do Povo.

22-3-87 — Participação na prova de atletismo em Calheiros — Ponte de Lima.

— Espectáculo de variedades comemorativo do IV aniversário da ACARF.

23-3-87 — Início do curso de electricidade no salão da Casa do Povo.

1-4-87 — Atribuição de um subsídio pela A.A.B. no valor de 1.500 contos para a ACARF.

5-4-87 — Participação na prova de atletismo em Arentim — Braga.

## Telefone... A espera sem fim

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

seja feito, o contribuinte acabará por pagar e bem pago. Voltando um pouco atrás convém ainda dizer, para quem não saiba, que existem também os pedidos sobre os quais poderá ser-lhes concedida prioridade só que também esses são morosos e mesmo assim seleccionados.

Afinal de contas que é que podemos esperar dos nossos CIT?

Melhorias com a nossa entrada na CEE ou vamos continuar na lista de espera a aguardar melhores dias e que eles um dia se lembrem de nós?!

A ver vamos pois restamos a consolação de quem espera sempre alcança.

# Sócios aniversariantes

1-4 — Maria Cândida Neiva da Cruz Morgado.

3-4 — Sara Maria dos Santos Quintão Jacques.

6-4 — Maria Eugénia Costa Carvalho.

— Amândio Joel Ferreira de Freitas.

9-4 — Lino de Jesus Azevedo Abreu.

14-4 — Florinda da Costa Moreira da Silva.

15-4 — João Pereira Fernandes.

17-4 — Daniel Dias Laranjeira.

— Maria do Sameiro da Costa Roque.

— Maria Júlia de Sá Faria Abreu.

18-4 — Maria Elisa Casal Carvalho.

— Rui Dias Queiroz Ribeiro.

19-4 — Margarida Alice dos Santos Almeida.

21-4 — Maria Irene Araújo Coutinho.

— Rui Manuel Sampaio

Laranjeira.

22-4 — Constança de Jesus de Sá Laranjeira.

23-4 — Jorge Dias Félix Gonçalves de Araújo.

26-4 — António da Costa Gonçalves Portela.

29-4 — Maria Manuela Almeida da Silva.

30-4 — Antero Carvalho da Silva.

3-5 — José Rui da Rocha e Silva.

5-5 — Maria Lúcia Amorim Dias.

11-5 — Manuel Gomes Torres.

12-5 — Maria de Fátima Mendanha da Rocha Areeiro.

14-5 — Francisco da Silva Correia.

18-5 — António Fernando Couto dos Santos.

20-5 — Maria Irene Vila-verde Fernandes Queiroz.

22-5 — José Vilas Boas Lima.

23-5 — Manuel Augusto Dias Queiroz Ribeiro.

24-5 — Paulina Neiva Pereira de Sá.

26-5 — Victor Manuel da Costa Martins.

— Gil Azevedo Abreu.

28-5 — Maria Salette Maciel da Fonseca.

— Manuel Alves da Cunha.

29-5 — Dinis Augusto Rodrigues.

30-5 — Maria Júlia da Costa Cruz Dias Abreu.

31-5 — Carlos Manuel Queiroz Gonçalves Tomás.

1-6 — Constança Torres de Sá.

7-6 — Maria Valentina Amorim Dias.

9-6 — Alberto Luciano da Fonseca Torres.

14-6 — Manuelino Faria.

— Fernando Jorge Sobral Fernandes de Carvalho.

21-6 — Álvaro Torres Jacques.

22-6 — Mário Faria Vila-verde.

— Fernando Dias Queiroz Ribeiro.

24-6 — Maria Amélia Neiva Pereira de Sá.

# IV Grande Prova de Atletismo da ACARF

Em 15 de Março Forjães teve a sua já habitual grande Festa do Atletismo.

Cada ano que passa a nossa Prova cresce em participantes, em patrocinadores, prémios, entusiasmo. Mais de quinhentos participantes são um número por si reveladores da sua popularidade e envergadura.

A população acorreu aqui e ali a apoiar e aplaudir os Atletas.

A Direcção da ACARF agradece encarecidamente a todos os patrocinadores que, colaborando conosco possibilitaram a realização desta jornada de desporto amador. Também os nossos agradecimentos vão para todos os elementos extra Associação que deram a sua colaboração prestimosa na organização da nossa Prova nomeadamente G.N.R. e Associação de Atletismo de Braga.

**Lista de patrocinadores:**

Farmácia St.<sup>a</sup> Marinha — Forjães; Café Novo — Forjães; Padaria Sá — Forjães; Junta de Freguesia de Forjães; António Fernando Cruz Novo — Forjães; Café Teheiro — Forjães; Café Domingues — Forjães; Discoteca «O Moinho» — Forjães. Joaquim Carvalho — Forjães; Sérgio Duarte dos Santos — Forjães; Estabelecimentos Vila Chã — Forjães; Padaria Tomaz — Forjães; Serração de Barroelas — Barroelas; Boutique GABI — Forjães; Padaria Manhente — Manhente / Barcelos; Oficina Manuel Couto — Forjães; Farmácia Carneiro — Fragoso; Sapataria Alta Mira — Forjães; Drograria Anabela — Forjães; Tele Reparadora de Forjães; Recauchutagem Sameiro — Braga; LAVAL — Braga; Vilas Boas & Filhos — Barcelos; Banco Totta & Açores — Barcelos; Malhas Leicil — Barcelos; Recauchutagem Ideal — Barcelos; Auto Stop — Barcelos; Garagem Parque — Barcelos; Idobar — Barcelos; João Carvalho de Sousa — Barcelos; Auto Araújo — Barcelos; A Tulipa — Barcelos; A JOAL — Barcelos; Luanda Peças — Barcelos; Alvaro Gonçalves Ribeiro — Barcelos; Melnitex — Barcelos; Sapataria Castelo — Forjães; Bloqueira da Madorra — Forjães; Talho Alfredo — Forjães; Beltex Malhas — Barcelos; Ralope — Barcelos; A Grelha — Forjães; Relojoaria Sampaio — Forjães; Sapataria Lages —

Forjães; Casa do Povo de Forjães; Restaurante Náutico — Viana; Café Carioca — Forjães; Auto Sá — Forjães; Comp.u de Seguros Aliança Seguradora — Forjães; Mini Mercado S. Roque — Forjães; Casa Pereira — Forjães; Ciclo Santa Marinha — Forjães; Confecções FAROGUI — Forjães; Discoteca O PIANO — Forjães; Talho Senhora das Graças — Forjães; Reparações Vieira — Forjães; Restaurante O CERQUEIRAL — Forjães; Confecções CRUZCOTEX — Forjães; Carpintaria Salvador Almeida — Forjães; Mini Mercado MORENCIO — Forjães; FORJÆSTORES — Forjães; Modas FARILÁ — Forjães; Casa Correia — Forjães; Estúdio 14 — Forjães; Café LALAI — Barcelos; Bazar Olímpico — Barcelos; Recauchutagem Luso Brasileira — Póvoa de Varzim; Auto Grupos Lubritex — Secção de Viana do Castelo; Venda António Silva — Forjães; Alfaiataria Costinha — Forjães; Piche-laria Joaquim Castro Afonso — Forjães; Alberto Azevedo — Forjães; Seguitex/Seguros — Guimarães; Lusocargo/Transitários — Matosinhos; Malhas S. Vicente — Areias S. Vicente / Barcelos; Docar — Barcelos; Comp.<sup>a</sup> de Seguros GARANTIA — Barcelos; METRÓPOLE Seguros — Barcelos; José Correia da Silva — Barcelos; António Costa Carvalho — Pereira/Barcelos; António Santos Carvalho — Arcozelo/Barcelos; SISTEL — Barcelos; PALMATEX — Palmeira / Esposende; Nogueira & Ferreira — Ucha; Lavandaria MÓNICA — Fão; GUELTEX — Barcelos; Estamparia INDEPENDENTE — Barcelos; Estamparia PINTO — Barcelos; Drograria St.<sup>o</sup> António — Barcelos; Damião & Peres — Guimarães; Rosa Andrade/Confeccionadores SILVA — Barcelos; Correia & Cardoso — Barcelos; Carlos Alb. Carv.<sup>o</sup> Ferreira — Barcelos; Brito & Filhos & C.<sup>a</sup> Ld.<sup>a</sup> — Gilmonde/Barcelos; Barroso & Machado — Barcelos; Amadeu Carv.<sup>o</sup> Ferreira — Barcelos; Artur Ramos Magalhães — Esposende; Barbosa Nogueira & C.<sup>a</sup> Ld.<sup>a</sup> — Porto; Artiquel — Gondomar; António M. M. Silva — Barcelos; Agostinho Oliveira Ferreira — Barcelos; FILDA — Riba de Ave; JERCAL — Barcelos; FERSIL — Construções — Barcelos; MELIBRI, Ld.<sup>a</sup> — Barcelos; Mó-

veis FANI — Forjães; Malhas S. Vicente — Barcelos; Adelino Ribeiro Rodrigues Campos — Arques / Vila de Punhe.

**Patrocinadores especiais:**

AGROS — União das Cooperat. — Vila do Conde; ÁGUAS PISÕES, MOURA, SARL — Lisboa; UNICER — FRUTINI — Porto.

**CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL:**

**Juvenis Femininos**

1.<sup>a</sup> — Isabel Braga — Liberdade Futebol Club; 2.<sup>a</sup> — Emília Cristina — D. F. Holanda; 3.<sup>a</sup> — Cristina Azevedo — Maconde; 4.<sup>a</sup> — Laurinda Sampaio — Liberdade Futebol Club; 5.<sup>a</sup> — Olinda Sousa — D. F. Holanda; 6.<sup>a</sup> — Leocádia Novais — D. F. Holanda; 7.<sup>a</sup> — Vera Cunha — Casa do Povo de Nine; 8.<sup>a</sup> — Dulce Moreira — Casa do Povo de Nine; 9.<sup>a</sup> — Susana Mirra — G. D. Caniços; 10.<sup>a</sup> — Conceição Gramoso — Mazarefes; 11.<sup>a</sup> — Fátima Ribeiro — D. F. Holanda; 12.<sup>a</sup> — Anabela Oliveira — Liberdade Futebol Club.

**Seniores Masculinos**

1.<sup>o</sup> — Salvador Pereira — Ruivos; 2.<sup>o</sup> — António Costa — Maconde; 3.<sup>o</sup> — Manuel Gomes — F. Holanda. 4.<sup>o</sup> — Carlos Felgueiras — Estaleiros Navais; 5.<sup>o</sup> — José Azevedo — F. Holanda; 6.<sup>o</sup> — Quirino Roriz — F. Holanda; 7.<sup>o</sup> — Augusto Lopes — Ruivos; 8.<sup>o</sup> — Cândido Maia — Centro Atletismo Famalicão; 9.<sup>o</sup> — Avelino Cunha — Casa do Povo de Nine; 10.<sup>o</sup> — Ricardo Magalhães — Ruivos; 11.<sup>o</sup> — José Andrade — Ruivos; 12.<sup>o</sup> — Victor Xavier — Estrelas; 13.<sup>o</sup> — Francisco Costa — Leocadense; 14.<sup>o</sup> — Armindo Sampaio — Caniços; 15.<sup>o</sup> — Torcato Moreira — Leocadense; 16.<sup>o</sup> — Jaime Carvalho — Centro Atletismo Famalicão; 17.<sup>o</sup> — António Costa — Leocadense; 18.<sup>o</sup> — António Soberano — Maconde; 19.<sup>o</sup> — Eduardo Pinheiro — Acarf; 20.<sup>o</sup> — Paulo Ventura — Maconde; 21.<sup>o</sup> — J. Leandro — Leocadense; 22.<sup>o</sup> — António Neves — Ruivos; 23.<sup>o</sup> — José Martins — Acarf; 24.<sup>o</sup> — Raul Fernandes — Estrelas; 25.<sup>o</sup> — António Magalhães — Centro Atletismo Famalicão; 36.<sup>o</sup> — Amândio Dias — Acarf; 52.<sup>o</sup> — Manuel Ribeiro — Acarf.

**Seniores Femininos**

1.<sup>a</sup> — Teresa Rosário — Centro Atletismo Famalicão; 2.<sup>a</sup> — Carla Carvalho — Centro Atletismo Famalicão; 3.<sup>a</sup> — Fátima Ribeiro — Centro Atletismo Famalicão; 4.<sup>a</sup> — Celeste Parente — Individual; 5.<sup>a</sup> — Fátima Sampaio — Centro Atletismo Famalicão; 6.<sup>a</sup> — Inês Matos — Centro Atletismo Famalicão; 7.<sup>a</sup> — Rosa Silva — Mov. Juventude Merelim; 8.<sup>a</sup> — Maria Fernandes — Mov. Juventude Merelim; 9.<sup>a</sup> — Margarida Silva — Mov. Juventude Merelim; 10.<sup>a</sup> — Fátima Andrade — G. D. Tamel.

**Juvenis Masculinos**

**Classificação por equipas:**

1.<sup>o</sup> — Francisco de Holanda — 16 pontos; 2.<sup>o</sup> — Centro de Atletismo de Famalicão — 20 pontos; 3.<sup>o</sup> — Acarf — 45

pontos; 4.<sup>o</sup> — Casa do Povo de Nine — 49 pontos; 5.<sup>o</sup> — Lomarense — 51 pontos; 6.<sup>o</sup> — Grupo Desportivo Maconde — 64 pontos; 7.<sup>o</sup> — Centro R. C. Neves — 71 pontos; 8.<sup>o</sup> — Grupo Desportivo Mazarefes — 75 pontos; 9.<sup>o</sup> — Escuteiros das Marinhas — 114 pontos; 10.<sup>o</sup> — Núcleo Desportivo da Silva — 115 pontos; 11.<sup>o</sup> — Os Leocadenses — 124 pontos; 12.<sup>o</sup> — Grupo Juvenil de Vila de Punhe — 145 pontos; 13.<sup>o</sup> — Lijó Futebol Club — 156 pontos; 14.<sup>o</sup> — Escola Preparatória de Terras de Bouro — 158 pontos; 15.<sup>o</sup> — Vila Cova — 202 pontos; 16.<sup>o</sup> — U. C. R. Aborim — 223 pontos; 17.<sup>o</sup> — Grupo Desportivo Tamel — 247 pontos; 18.<sup>o</sup> — Pensão Vera Cruz — 270 pontos; 19.<sup>o</sup> — Grupo Desportivo Caniços — 318 pontos; 20.<sup>o</sup> — Nortecoope — 326 pontos.

(Continua na 4.<sup>a</sup> página)

FUTEBOL



## Campeonato Distrital da 1.<sup>a</sup> Divisão da A. F. de Viana

sobre o Monção que lhe permite ir preparando a festa de regresso ao Nacional. Na cauda da tabela o Darquense está praticamente despromovido e o Anha com a derrota em casa frente ao Caminha também comprometeu seriamente a possibilidade de permanecer na 1.<sup>a</sup> divisão.

**Resultados:**

Alvarães-Darquense	3-0
Correlhã-Lanhese	2-0
Courense-Valenciano	0-3
Âncora-Cerveira	1-0
Lanhelas-Castelense	4-1
Monção-Arcozelo	Adiado
Torreenses-Forjães	2-1
Anha-Caminha	0-1

**CLASSIFICAÇÃO**

	J	V	E	D	F-C	P
Valenciano	22	20	1	1	63-3	41
Monção	21	15	3	3	48-14	33
Âncora	22	9	9	4	23-15	27
Castelense	22	9	6	7	23-23	24
Courense	22	7	9	6	32-30	23
FORJÆS	22	6	11	5	16-14	23
Cerveira	22	6	10	6	23-20	22
Arcozelo	21	6	10	5	11-12	22
Torreenses	22	8	6	8	23-25	22
Lanhelas	22	9	4	9	32-31	22
Caminha	22	6	8	8	22-32	20
Correlhã	22	7	5	10	24-45	19
Lanhese	22	6	5	11	24-33	17
Alvarães	22	6	5	11	20-27	17
Anha	22	3	7	12	16-40	13
Darquense	22	1	3	18	8-44	5

# Construções Baixo Cávado, L.da

## Construção Civil e Obras Públicas

Rua Filipa Borges — Urbanização S. José-Bloco 3-Fracções O e S—Telefone 81068—4750 BARCELOS

PATROCINADOR DA EQUIPA DE ATLETISMO DA ACARF

# Noticiando / Comentando

## Da Autarquia

O alargamento e pavimentação, em asfalto, da Estrada do Matinho foi adjudicada ao empreiteiro Roberto M. Jaques. Esta obra deverá estar concluída antes do fim de Julho.

Também os caminhos do Bairro do Vau, estes em calçada à portuguesa, irão ser pavimentados em seguida pelo mesmo empreiteiro.

O custo destas obras rondará os 4.500 contos.

A Sede da Junta de Freguesia, no Lugar da Santa, construção começada há quatro anos com uma verba de 1.500 contos atribuída pelo Ministério da Administração Interna será agora concluída com financiamento da Câmara Municipal.

—OO—

A Junta de Freguesia vai proceder à arborização do

exterior da Escola Preparatória plantando uma fiada de árvores de sombra e adorno junto ao passeio da frente do edifício.

A Escola Primária, Rodrigues de Faria vai beneficiar de obras de conservação na caixilharia e pintura exterior.

## Pelas Escolas

Os alunos da Escola Primária procedem à venda de bilhetes para um sorteio que tem por objectivo angariar fundos para o passeio escolar.

A Escola Preparatória organizou em 26 de Fevereiro um cortejo de Carnaval que percorreu as ruas da Freguesia numa demonstração de boa disposição e imaginação.

Após confirmação, por segunda análise, de que a água do poço da Escola Primária, que também abastece o Jardim de Infância, é imprópria

para consumo, a Câmara Municipal já tomou medidas no sentido de resolver o problema, concretamente o despejo total da fossa, limpeza do depósito que é descoberto e desinfecção da água do poço.

Tal como já havíamos noticiado em Setembro, foi recentemente publicada no Diário da República a passagem d Escola Preparatória de Forjães a C.+S. Assim teremos o Ensino Básico, que tem nove anos de duração e é obrigatório para todas as crianças nascidas a partir de 1980.

—OO—

Forja Estudantil é a publicação trimestral, da Escola Preparatória de Forjães.

Os alunos da Escola Preparatória realizarão no próximo dia 7 uma representação da Via-Sacra ao vivo, num percurso desde o Lugar da Pedreira até à Igreja.

## O REGADO DELE / O MEU REGADO

(Continuação da 1.ª página)

Olhe, a pensar morreu um burro, e todos os que pensam têm direito a morrer devido à sua condição de burros e por andarem a pensar na morte da bezerra!...

«Sempre que homem sonha, o mundo pula e avança como bola colorida» e pelas mãos daqueles que, em vez de pensar agem elevando a sua condição sócio humana sendo espertos.

Em outras formas de pensamento existe, o pré-pensamento (pensamento antes de) que resume toda a forma do sonho, da evasão — pensar é isso mesmo.

Temos ainda o pensamento adiado quando ouvimos o olha, depois penso nisso ou

o depois decido todas formas indicando para o deixa-me pensar primeiro que depois logo se vê.

Pensa-se para se tomar uma resolução depois. Adia-se a resolução, a resolução, não aparece, aparece mais pensamento, pensamento com outra forma, forma sempre do verbo pensar em todas as formas.

Os pensamentos andam a dormir na forma!

Destruam a estátua do Rodin que foi um péssimo escultor e vamos todos esculpir uma estátua ao agedor a quem nem um busto reservaram.

«TO THINK IS NOT UNDERSTAND».

S.C.

## Notícias breves

—No dia 14 de Janeiro faleceu em Esposende donde era natural o 1.º médico de Forjães, o dr. Fernando Barros.

—O Forjães S. C. percorreu com três grupos a Freguesia cantando os Reis e consequentemente arrecadando donativos.

—Também o Grupo Danças e Cantares cantou as Janeiras com o mesmo objectivo.

—A Casa do Povo de Forjães foi assaltada em 21 de Janeiro tendo os assaltantes, por arrombamento do cofre levado cerca de trinta contos.

—A Rádio Forjães comemorou em Fevereiro o seu 1.º aniversário.

—O Boletim de Informação da Câmara Municipal de Esposende dedica o seu último número à Freguesia de Forjães.

—Decorreu da melhor maneira o cortejo de oferendas para a Festa de Sta. Marinha.

—Um automobilista foi assaltado e espancado na noite de 26 de Janeiro perto do cruzamento da Figueiró.

—A ambulância de Forjães retida longos meses em Esposende ora por avaria ora por falta de motorista regressou finalmente reparada, com motorista e com uma equipa de socorristas que se espera cada vez mais alargada.

—A Assembleia de Freguesia reuniu em 20 e 27 de Fevereiro tendo nesta última reunião sido apresentadas e

aprovadas as contas relativas ao exercício do ano transacto.

—O Director Geral dos Desportos acompanhado do Delegado da DGD de Braga visitou o parque desportivo do Forjães S. C. tendo dado luz verde para o prosseguimento do projecto.

—O Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende tem uma delegação em Forjães cuja responsável é a Sr. D. Maria Cândida Lima.

## Novos Corpos Gerentes da ACARF eleitos em Assembleia Geral no dia 14 de Fevereiro de 1987

### ASSEMBLEIA GERAL

*Presidente:* Ricardo Ribeiro Torres; *1.º Secretário:* António Fernando Cruz Novo; *2.º Secretário:* José Albino Dias Marcelo Oliveira.

### CONSELHO FISCAL

*Presidente:* Jacinto Alves de Sá; *1.º Vogal:* Manuel Augusto Dias Queiroz Ribeiro; *2.º Vogal:* Salvador Casal Almeida.

### DIRECÇÃO

*Presidente:* Sílvio Azevedo Abreu; *Vice-Presidente:* Alberto Luciano Fonseca Torres; *1.º Secretário:* Lino Jesus Azevedo Abreu; *2.º Secretário:* José Henrique Laranjeira Brito; *Tesoureiro:* José Narciso de Castro; *Vogais:* José Maria da Costa Cruz Dias, José Amândio Martins Dias, Antero Carvalho da Silva, Cândido Ribeiro da Silva.

### RESPONSÁVEIS PELOS DEPARTAMENTOS

*Jornal O Forjanense:* Alberto Luciano Fonseca Torres; *Biblioteca e Secretaria:* José Henrique Laranjeira de Brito; *Escola de Música:* José Maria Costa Cruz Dias; *Atletismo:* José Amândio Martins Dias; *Carrinha:* Antero Carvalho da Silva.

## IV Grande Prémio de Atletismo da ACARF

(Continuação da 3.ª página)

### Juvenis Femininos

Classificação por equipas:

1.º — Desportivo Francisco de Holanda — 13 pontos; 2.º — Liberdade Futebol Club — 17 pontos; 3.º — Casa do Povo de Nine — 28 pontos; 4.º — Grupo Desportivo Mazarefes — 44 pontos; 5.º — Casa do Povo de Afife — 53 pontos; 6.º — Associação Desportiva Esposende — 89 pontos; 7.º — União Cultural de Aborim — 96 pontos; 8.º — Grupo Desportivo de Tamel — 125 pontos; 9.º — Movimento Juventude de Merelim — 126 pontos; 10.º — Escola Preparatória de Terras de Bouro — 136 pontos.

### Seniores Femininos

Classificação por equipas:

1.º — Centro Atletismo de Famalicão — 6 pontos; 2.º — Movimento da Juventude de Merelim — 24 pontos; 3.º — Grupo Desportivo de Tamel — 33 pontos.

### Veteranos Masculinos

Classificação por equipas:

1.º — Móveis Ben-Hur — 18 pontos; 2.º — Salvador Caetano — 18 pontos; 3.º — Estaleiros Navais de Viana do Castelo — 31 pontos; 4.º — Associação Desportiva de Esposende — 34 pontos.

### Seniores Masculinos

Classificação por equipas:

1.º — Desportivo Francisco de Holanda — 14 pontos; 2.º — Os Ruivos — 18 pontos; 3.º — Grupo Desportivo da Maconde — 40 pontos; 4.º — Os Leocadenses — 45 pontos; 5.º — Centro Atletismo de

Famalicão — 49 pontos; 6.º — Os Estrelas de S. Pedro — 70 pontos; 7.º — Estaleiros Navais de Viana do Castelo — 77 pontos; 8.º — ACARF — 78 pontos; 9.º — Grupo Desportivo dos Caniços — 124 pontos; 10.º — Vieira Sport Club — 125 pontos; 11.º — Grupo Desportivo de Tamel — 177 pontos; 12.º — Grupo Desportivo de Mazarefes — 181 pontos; 13.º — Grupo Juvenil de Vila de Punhe — 186 pontos; 14.º — Casa do Povo de Afife — 195 pontos; 15.º — Movimento da Juventude de Merelim — 201 pontos; 16.º — Nortecoope — 209 pontos; 17.º — União Cultural de Aborim — 221 pontos; 18.º — Associação Desportiva de Esposende — 341 pontos; 19.º — CCCR Forjães — 373 pontos.

### Juvenis Masculinos

Classificação Individual:

1.º — António Eusébio — Francisco de Holanda; 2.º — David Figueiredo — Centro Atletismo Famalicão; 3.º — Antero Portela — Acarf; 4.º — Joaquim Pacheco — D. F. Holanda; 5.º — Benjamim Silva — Lijó Futebol Club; 6.º — António Manuel — Lomarensense; 7.º — ...?.....; 8.º — ... — Leocadense; 9.º — Paulo Mesquita — Centro Atletismo Famalicão; 10.º — Luís Vale — Mazarefes; 11.º — António Guimarães — Centro Atletismo Famalicão; 12.º — Xavier Oliveira — D. F. Holanda; 13.º — Carlos Mendes — C. R. C. Neves; 14.º — José Ferreira — Casa do Povo de Nine; 15.º — José Domingos — D. F. Holanda; 16.º — Joaquim Costa — Casa do Povo de Nine; 17.º — José Marinho — Maconde; 18.º — José Henrique — Acarf; 19.º — João Cunha — Lomarensense; 20.º — Manuel Passos — Maconde; 21.º — Paulo Abreu

—Escuteiros das Marinhas; 25.º — Rui Laranjeira — Acarf; 30.º — Jorge Sá — Acarf; 32.º — Orlando Brito — Acarf; 33.º — Carlos Pimenta — Acarf.

### Veteranos Masculinos

Classificação Individual:

1.º — Adão Reis — Salvador Caetano; 2.º — José Carvalho — Ben-Hur; 3.º — José Lopes — Salvador Caetano; 4.º — Manuel Leitão — Acarf; 5.º — Hilário Azevedo — Ben-Hur; 6.º — José Marques — Estaleiros Navais; 7.º — Carlos Preliteiro — Liberdade Futebol Club; 8.º — Joaquim Patrão — CNE Marinhas; 9.º — José Ramos — A. Desportiva Esposende; 10.º — Aristides Sá.

### INSCRIÇÕES

34 Equipas inscritas.  
522 Atletas divididos da seguinte maneira:

88 Juvenis femininos.  
178 Juvenis masculinos.  
216 Seniores masculinos.  
15 Seniores femininos.  
25 Veteranos masculinos.

## PONTO FINAL

O vandalismo tem surgido aqui, ultimamente, totalmente avesso a contentores de liro e placas de sinalização. Mas a estas, talvez por serem mais vulneráveis na sua fragilidade. São muitos os sinais de trânsito e de informação que estão quase totalmente incapazes de servir o fim a que se destinam. É difícil perceber a quem aproveita a destruição de coisas que não embaraçam a ninguém, quer uma coisa quer outra, normalmente estão de-

vidamente arrumados na berma e só poderão ser úteis aos residentes e aos transeuntes. Impõe-se uma vigilância mais apertada das autoridades policiais, neste caso a GNR de Esposende, a determinadas horas em determinados locais e por-se-á assim um travão em brincadeiras que dão prejuízo e uma imagem negativa de uma população que na sua esmagadora maioria não tem responsabilidades nesses actos. PONTO FINAL.